

Exposição “Medicina Interna – A visão global do doente”

Exhibition “Internal Medicine - A comprehensive overview of the patient”

A Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI) decidiu realizar uma exposição sobre Medicina Interna no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), entre 8 de Janeiro e 25 de Março, a qual se pretende que seja o início de uma exposição itinerante através de outros hospitais do país. A sua concepção modular permite esta mobilidade e, pelas intenções de candidatura já manifestadas, parece que interesse também não faltará.

Mas porquê uma exposição sobre Medicina Interna, porquê o título “Medicina Interna – A visão global do doente” e porquê começar em Coimbra?

A ideia da exposição sobre Medicina Interna nasceu da ideia de dar maior visibilidade à nossa especialidade pondo em destaque não só o seu papel primordial nos hospitais e no sistema de saúde, mas especialmente tentar explicar ao grande público o que é a Medicina Interna, como se define e para que serve, pois não sendo uma especialidade de órgão ou de tipo de doença, nem sempre é fácil de entender por este. Para tal, nada melhor que tentar passar essa mensagem nos átrios dos hospitais onde diariamente passam milhares de pessoas e que, atendendo ao local, facilmente serão atraídos para o tema.

O título “Medicina Interna – A visão global do doente” tem por objetivo passar a mensagem da visão holística da Medicina Interna, aquela especialidade que se preocupa não apenas com um órgão ou com um tipo de patologia mas sim com o indivíduo na sua plenitude integrando órgãos e sistemas num raciocínio global, não esquecendo a importância da multidisciplinaridade e dos aspetos sociais.

Quanto a esta exposição se iniciar em Coimbra, é verdade que fatores conjunturais contribuíram para a escolha do local, tal como o facto do atual presidente da SPMI ser de Coimbra ou a administração do CHUC apoiar este tipo de iniciativas, contudo, é justo referir que Coimbra merece esta homenagem, pois para além de aqui ter nascido, no Século XII, a primeira escola médica portuguesa, também aqui, ao longo dos tempos, a Medicina Interna teve elevada expressão, dela tendo emergido figuras incontornáveis da SPMI e da própria Medicina Portuguesa como João Porto, Vaz Serra, Armando Porto e Santana Maia, entre outros.

O evento pretende também mostrar um pouco do que é a Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, uma sociedade que com os seus 64 anos tem sabido ser catalisador da evolução da Especialidade através, quer da formação e organização, quer da elevação da auto-estima dos seus membros. Mostra ainda a realidade da Medicina Interna em Portugal e em Coimbra, mostra um pouco da sua história, mostra a diversidade de interesses científicos particulares através dos seus núcleos de estudo, mostra o seu papel na formação, assistência e investigação, mostra os seus congressos e reuniões, mostrando também a sua relação com a Medicina Interna Europeia.

A exposição integra um conjunto de instrumentos e documentos antigos usados na Medicina Interna merecendo destaque o estetoscópio, que é, por excelência, o instrumento que melhor se associa ao internista. Uma coleção de estetoscópios do século XIX faz jus a esta ligação.

Muitas pessoas deram o seu contributo a esta exposição, contudo algumas, pelo seu particular empenho merecem destaque como é o caso do Prof. Fernando Santos e do Dr. José Ávila Costa, Ex-Presidentes da SPMI, que, co-coordenando a mesma, a tornaram mais fácil.

Esperamos que esta exposição itinerante melhore o conhecimento da população sobre a Medicina Interna e que contribua para o prestígio da Medicina Interna Portuguesa.

Manuel Teixeira Veríssimo

Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Coimbra, Portugal